

[cronologia setembro-dezembro 2005]

---

## **SETEMBRO**

- 5ª FEIRA 1** Segundo dia da greve nacional dos docentes das universidades federais, com a adesão de 27 universidades. O Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN) reivindica a correção de 18%, correspondentes às perdas inflacionárias do governo Lula, a incorporação das gratificações e a reestruturação da carreira. O governo prevê um reajuste de 0,1%.
- 6ª FEIRA 2** Em Recife-Pernambuco (região nordeste), cerca de 25 mil pessoas participaram da quarta Parada da Diversidade, organizada por 10 entidades do Fórum Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros (GLBT) em defesa da união civil de pessoas do mesmo sexo. O Fórum defende a criação de lei estadual para criminalizar o preconceito contra transgêneros e homossexuais.
- SÁBADO 3** O Laboratório de Análises da Violência da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), o Grupo Tortura Nunca Mais, a Justiça Global e a Associação Pela Reforma Prisional do Rio de Janeiro (região sudeste), apresentaram à Organização das Nações Unidas (ONU) um documento denunciando as condições dos presos na carceragem da Polinter-RJ. O Ministério Público exigiu a redução do número de detentos de 1.560 para 250 presos, sob pena de multa diária.
- 3ª FEIRA 6** Cerca de 2 mil pessoas participaram da marcha “Grito do Silêncio” contra a corrupção, contra o governo Lula e pelo afastamento do presidente da Câmara, Severino Cavalcanti do Partido Progressista (PP), no centro de São Paulo (região sudeste). O protesto foi liderado pela Força Sindical e apoiado por partidos da oposição, além de membros da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), da Associação Comercial de São Paulo e de dirigentes da Federação das Indústrias.
- 4ª FEIRA 7** No dia em que se comemora a Independência do Brasil, protestos contra a corrupção foram realizados em todo o país. O mais importante aconteceu na 11ª edição do “Grito dos excluídos”, reunindo cerca de 200 mil pessoas em todo o país, que clamavam por uma atitude dos políticos frente às denúncias de corrupção, com o lema “Brasil: em nossas mãos a mudança”. A maior concentração de pessoas ocorreu em Aparecida do Norte-São Paulo, com aproximadamente 90 mil pessoas.

- 2ª FEIRA 12** Cerca de 500 motoristas de vans fecharam por duas horas uma rodovia em Nova Iguaçu-Rio de Janeiro. Eles protestavam contra a fiscalização do Departamento de Transportes Rodoviários (DETRÓ), que pretende impedir a circulação de transportes alternativos como vans, kombi e ônibus não cadastrados. A fiscalização apreendeu 94 veículos. No protesto, 8 ônibus de empresas legalizadas foram queimados e depredados.
- 4ª FEIRA 14** Estudantes e funcionários da Universidade de São Paulo (USP) entraram em greve para pressionar deputados estaduais a reverterem o veto do governador Geraldo Alckmin (PSDB) à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que aumentaria as verbas para educação.
- 5ª FEIRA 15** Cerca de 1.500 integrantes de sindicatos da Coordenação Nacional de Lutas (CONLUTAS), do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) e do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU) se reuniram na principal avenida da cidade de São Paulo, para protestarem contra o governo Lula, a corrupção e a política econômica do ministro Antonio Palocci.
- 6ª FEIRA 16** Integrantes do Partido dos Trabalhadores (PT), PSOL, Partido Comunista Brasileiro (PCB) e representantes da União Nacional dos Estudantes (UNE) manifestaram-se em Guarulhos-São Paulo contra a extradição para Colômbia de Francisco Antonio Cadenas Collazos, conhecido como “Padre Medina”. Ele é representante internacional das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia e fora preso no Brasil em 24/08/05 pela Polícia Federal (PF). Medina mora no Brasil e é casado com uma brasileira, mas a PF afirma que seu visto de permanência não é válido. O ministro do Superior Tribunal Federal (STF), pediu a prisão de Collazos a pedido do governo colombiano, que o acusa de homicídio e terrorismo.

Em Salvador-Bahia (região nordeste), cerca de 500 estudantes universitários e secundaristas, junto com a UNE e a União Nacional dos Estudantes Secundaristas, protestaram nas ruas da cidade contra o aumento de 46,7% das tarifas de ônibus. No dia 19 cerca de 1.000 estudantes repetiram o protesto contra o aumento das tarifas.

Os funcionários do Banco Central (BC), após semanas fazendo paralisações de 24 hs resolveram entrar em greve por tempo indeterminado reivindicando um reajuste salarial de 57%. O BC informa que a greve teve 33% de adesão, o sindicato afirma que só a cidade do Rio de Janeiro tenha tido 70% de adesão.

- DOMINGO 18** Dia do primeiro turno da eleição do Processo de Eleições Diretas do PT. O presidente Luiz Ignácio Lula da Silva não compareceu para votar, embora estivesse em seu domicílio eleitoral na cidade de São Bernardo do Campo-São Paulo.

- 2ª FEIRA 19** Cerca de 500 pessoas decidiram reforçar o acampamento no portão que dá acesso a obra de construção da barragem “Águas pela vida” em Campos Novos-Santa Catarina (região sul). O movimento liderado pelo Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) luta contra a construção da barragem que atingirá mais de 700 famílias. Os moradores afirmam que vão resistir, permanecendo em suas casas.
- 4ª FEIRA 21** O Presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, foi obrigado a renunciar devido às denúncias de corrupção em Brasília-Distrito Federal (região centro-oeste). Severino sofreu acusações do dono da rede de restaurantes da Câmara, que afirmou ter-lhe pagado propina de R\$ 40 mil em 2002 e R\$ 10 mil durante os 9 meses de 2004. Este dinheiro seria exigência de Severino para que ele administrasse os 3 restaurantes e 6 lanchonetes da Câmara. O ex-presidente da Câmara negou todas as acusações, entretanto, renunciou para evitar a inelegibilidade até 2015, que ocorreria se seu mandato fosse cassado.
- Após 7 dias em greve, os funcionários dos Correios no Rio de Janeiro, Distrito Federal, Bahia, Alagoas (região nordeste) e Rio Grande do Norte (região nordeste) voltam ao trabalho. O diretor do Sindicato dos Correios do Rio e o membro do Comando Nacional de Negociações, afirmaram que a proposição do Tribunal Superior de Trabalho (TST) não foi aprovada por dois terços dos sindicatos. O acordo prevê reajuste salarial de 8,5% retroativo a agosto, mais 3,61% em fevereiro e abono de R\$ 800. Os 2 mil funcionários contratados para trabalhar durante a greve terão seus contratos cancelados nos próximos dias. As reivindicações iniciais dos funcionários da estatal eram: reajuste de 20% mais reposição salarial de 6,6%, e elevação do piso salarial de R\$ 448 para R\$ 931,41.
- 5ª FEIRA 22** Os funcionários do BC, da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília e de bancos privados fizeram uma paralisação de 24 hs. Os bancários reivindicam reajuste salarial de 11,7% e mais 5% sobre o lucro líquido do banco. Os bancos ofereceram 4% que já foi rejeitado pelos funcionários.
- 2ª FEIRA 26** Mais de 200 integrantes do Movimento dos Sem Terra (MST) ocuparam o prédio do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) no Rio de Janeiro. A mesma mobilização acontece em 22 estados simultaneamente com objetivo de pressionar o governo federal a uma maior agilidade nas desapropriações, abertura de crédito, contratação de 1.300 funcionários para o INCRA e o assentamento de 115 mil famílias até o fim do ano.
- 4ª FEIRA 28** Cerca de 1.500 funcionários, professores e estudantes das Universidades de São Paulo em greve desde o dia 14 deste mês, fizeram uma passeata que se iniciou no Museu de Arte de São Paulo e foi em direção a Assembléia Legislativa para reivindicar a derrubada do veto do governador Geraldo Alckmin (PSDB).

- 5ª FEIRA 29** Metalúrgicos da Volkswagen de São Bernardo do Campo-São Paulo entraram em greve. Os funcionários reivindicam Participação nos Lucros e Resultados de R\$ 5.000 e ainda querem a garantia de um acordo coletivo que garantiria a estabilidade no emprego até 2006.
- 6ª FEIRA 30** Cerca de 1.300 famílias de Sem-teto, vinculadas ao Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) ocuparam um terreno abandonado em Taboão da Serra-São Paulo.

## O U T U B R O

- 4ª FEIRA 5** Cerca de 30 mil docentes da rede pública e estadual pararam as ruas do centro de São Paulo, reivindicando a suspensão do projeto de lei que regulamenta a contratação de trabalhadores. Após a manifestação, o governador Geraldo Alckmin voltou atrás na intenção de aprovar o projeto de lei. Mais da metade dos docentes estaduais não é efetivo, possuindo contratos temporários e precários.
- 5ª FEIRA 6** Após ficar 11 dias em greve de fome em protesto contra a transposição do Rio São Francisco, o bispo Dom Luis Flávio Cappio termina seu protesto no interior da Bahia, após se reunir por 3 vezes com o ministro das Relações Institucionais. Há 2 dias o bispo recebeu um recado do Vaticano determinando o fim da greve imediatamente. Antes da mensagem do Vaticano, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) presta solidariedade a decisão do frei de iniciar a greve de fome contra a Transposição do Rio São Francisco.
- 2ª FEIRA 10** A disputa do segundo turno das eleições para a presidência nacional do PT disputada entre o candidato da Democracia Socialista, Raul Pont e o candidato do Campo Majoritário, Ricardo Berzoini, termina com a vitória do Campo Majoritário que terá cerca de 2/3 dos cargos da nova direção.
- 3ª FEIRA 11** Após a realização de Assembléias em 13 estados, os bancários do setor privado resolveram pôr fim à greve, que já durava 5 dias. No Rio de Janeiro, os trabalhadores do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal mantiveram a greve. Em Brasília, Piauí e Maranhão a greve foi mantida tanto no setor público como no privado. A Federação Nacional dos Bancos (FENABAN) ofereceu aumento de 6% e mais abono salarial de R\$ 1.700.
- 5ª FEIRA 20** Após permanecerem presos por 40 dias, o ex-prefeito Paulo Maluf e seu filho Flávio, por decisão do STF, foram soltos. O ex-prefeito de São Paulo, Paulo Maluf do PP e seu filho foram presos no dia 10 de setembro, acusados de coagir a principal testemunha, ocultar provas do processo de evasão de divisas, corrupção passiva, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha.

**DOMINGO 23** Foi realizado o “referendo sobre a proibição ou não da venda de armas e munição no país”. A maioria dos votantes decidiu pela não aprovação da lei que faria a proibição. O “não” à proibição venceu por 63,94% dos votos válidos, o voto “sim” ficou com 36,06%. O “não” saiu vitorioso nas 27 Unidades da Federação.

**2ª FEIRA 24** Metalúrgicos da Volkswagen de São Bernardo do Campo-São Paulo, após uma assembléia com 12.400 funcionários, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, decidiram pelo fim da greve. Os funcionários reivindicam Participação nos Lucros e Resultados e ainda um acordo coletivo para garantir a estabilidade no emprego até 2006. Mesmo sem acordo, os metalúrgicos voltaram ao trabalho para aguardar a decisão da Justiça.

**4ª FEIRA 26** Cerca de 8 mil militantes do MST, pastorais da CNBB, movimentos do campo e movimentos urbanos se reuniram em Brasília numa marcha intitulada de “Assembléia Popular: mutirão para um novo Brasil”. Os manifestantes criticavam o imperialismo americano, a política econômica nacional, o modelo de dependência imposto pelo capital internacional a serviço do capital financeiro como a Organização Mundial do Comércio (OMC), o Banco Mundial (BM), e o Fundo Monetário Internacional (FMI). Em frente à embaixada dos Estados Unidos, os manifestantes criticaram a presença do presidente Bush na América Latina e a sua visita ao Brasil.

**6ª FEIRA 28** O coordenador do MST, José Rainha Jr., e mais 3 integrantes do movimento, foram condenados pela justiça de São Paulo a 10 anos de prisão em regime fechado sem direito a recorrer ao processo em liberdade. Os membros do movimento foram acusados de incêndio criminoso e furto qualificado cometidos durante a ocupação de uma propriedade no interior de São Paulo em 2000. Os acusados estão foragidos.

**DOMINGO 30** No agreste do estado de Pernambuco, Antônio José dos Santos, uma das lideranças do MST, foi assassinado; segundo a direção do movimento, o crime foi consequência de conflitos agrários.

**2ª FEIRA 31** Conflito entre trabalhadores rurais do MST e os da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (FETRAF) deixou 16 pessoas feridas. O conflito ocorreu em Buritis-Minas Gerais (região sudeste) e o motivo seria a disputa por um lote de terras.

## NOVEMBRO

**3ª FEIRA 1** Cerca de 280 índios da comunidade Xicrin ocuparam no último dia 30 o núcleo urbano de Carajás, no Pará (região Norte), onde vivem os empregados da Companhia Vale do rio Doce, objetivando pressionar a empresa a conceder benefícios que estariam acordados com a comunidade. A Empresa publicou

nota afirmando que, a ocupação das minas de Carajás “configuraria crime contra o interesse nacional, tendo em vista que a sua produção mineral destinase eminentemente à exportação”. A Fundação Nacional do Índio (FUNAI) negociou a desocupação de área, instalando uma comissão de negociação.

O MST emite nota acusando órgãos competentes de negligência frente aos conflitos entre integrantes do Movimento e da FETRAF. Líderes do MST acusam a FETRAF de ameaçá-los há algum tempo e que o fato é de conhecimento do INCRA. O órgão informou que sabia da disputa entre os 2 grupos, mas que desconhecia as ameaças de violência. A nota do MST foi emitida por ocasião da morte dum integrante do MST, vítima do confronto ocorrido entre os 2 movimentos em 31 de outubro, em Buriitis-MG, em disputa por um lote de um assentamento, onde foram assentadas famílias vinculadas ao MST.

A procuradoria do Ministério Público de Pernambuco pediu garantias de vida para 4 sem-terra, parentes do coordenador do Movimento pela Liberação dos Sem Terra assassinada em 27/10, e estão sob ameaça de morte.

Em apenas uma semana, aconteceram 3 mortes de lideranças de movimentos que lutam pela terra em Pernambuco, um sem-terra morreu após conflito em Minas Gerais. Na mesma semana, 4 militantes do MST foram condenados a 10 anos de prisão em São Paulo.

Cerca de 300 famílias do MAB reocuparam a Usina Hidroelétrica de Campos Novos, Brasília-DF, e foram recebidos a tiros pela polícia que feriu mais de 20 pessoas. A obra pertence a integrantes do consórcio ENERCAN consagrado entre as empresas Votorantin, Bradesco, Camargo Corrêa e Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) com investimentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

**5ª FEIRA 3** Um grupo de 50 funcionários da empresa paulista Flakepet promoveu um acampamento durante o dia inteiro na sede do BNDES, provocando o fechamento parcial do acesso ao banco, reivindicando a reabertura da fábrica pelo BNDES que passaria o controle da mesma para os empregados.

Cerca de 900 integrantes do movimento dos sem-teto, liderados pela Frente de Lutas por Moradia (FLM), ocuparam, em ações simultâneas, 4 propriedades em São Paulo-SP, além de um prédio da Caixa Econômica Federal na Avenida Paulista, objetivando pressionar a Companhia Metropolitana de Habitação a negociar com as famílias programas habitacionais para famílias que ganham até 3 salários mínimos, verbas para mutirões, abertura de diálogo com organizações populares e a volta de programas municipais. A prefeitura afirma que fará edital para mutirão e nega

que tenha havido suspensão dos programas. Quatro dias depois, 2 mil pessoas ligadas à União dos Movimentos de Moradia montaram barracas em terrenos nas zonas leste e oeste de São Paulo-SP, realizando 5 “ocupações-denúncia”, assim denominadas por caracterizar uma tática de ocupação utilizada por movimentos de sem-teto não para instalar moradia, mas para forçar diálogo com as 3 esferas de governo, cobrar e denunciar ações dos mesmos na área de habitação.

**6ª FEIRA 4** A iminência da visita do Presidente dos EE.UU., George W. Bush, ao Brasil provocou manifestações de protesto em diversos pontos do país. Brasília-DF amanheceu com pichações e cartazes; e no Congresso, parlamentares do PSOL criticaram a presença de Bush e o envio de tropas brasileiras para o Haiti. Uma marcha pela Esplanada dos Ministérios, reuniu 500 pessoas, conforme a Polícia e 1.000 conforme os organizadores. Em Porto Alegre-RS (região Sul), cerca de 300 manifestantes se reuniram em ato de protesto no centro da cidade.

**SÁBADO 5** Em São Paulo-SP, cerca de 1.200 pessoas organizadas pela Coordenação dos Movimentos Sociais (CMS), com participação da Central Única dos Trabalhadores (CUT), PSTU, PSOL e militantes dos movimentos sociais realizam atos de protesto contra a presença do presidente dos EE.UU., entando no Recife-PE, cerca de 250 pessoas lideradas pelo MST protestaram em frente ao Consulado dos EE.UU.

**DOMINGO 6** Cerca de 200 representantes de vários movimentos sociais e sindicatos (CMS, UNE, CUT, MST, Movimento dos Pequenos Agricultores, partidos políticos (PSOL, PSTU, PCB, Liga Bolchevique Internacional) e da comunidade árabe de Brasília, realizaram protesto contra a visita de Bush em frente à residência oficial do presidente Lula, em Brasília-DF.

**3ª FEIRA 8** Cerca de 150 pessoas se reuniram em frente ao Congresso Nacional, em Brasília-DF, algumas portando bandeiras do movimento gay, em protesto contra a censura da Rede Globo à exibição de cena de beijo entre casal homossexual que seria exibida em novela da emissora de televisão.

**DOMINGO 13** Francisco Anselmo Gomes de Barros, de 65 anos, um respeitado ambientalista, ateou fogo no próprio corpo, morrendo no dia seguinte, em uma manifestação em Campo Grande-MS (região centro-oeste), organizada por ecologistas e ambientalistas em protesto contra o projeto do governo do Estado (PT) de instalação de usinas de álcool e açúcar na bacia do rio Paraguai, na região do Pantanal.

**2ª FEIRA 14** Oitenta famílias ocuparam um prédio abandonado pelo Instituto Nacional do Seguro Social há 15 anos no centro do Rio de Janeiro-RJ. A ocupação começou à tarde e terminou à noite com a violenta retirada, pela PF, de

todas as 200 pessoas que estavam no local. Esta foi a terceira ocupação em prédios abandonados no Centro. As outras duas ocupações estão em andamento na Justiça.

**6ª FEIRA 18** Pelo segundo dia consecutivo, foram realizados protestos em Recife-PE por estudantes contra o aumento da passagem de ônibus na cidade. Desde o dia anterior, cerca de 30 ônibus foram depredados; 4 pessoas feridas e pelo menos 40 manifestantes detidos.

Cerca de 800 pessoas –entre quilombolas, indígenas, grupos de pastorais, ribeirinhos e ativistas ambientais– marcharam em Registro-SP contra a construção de barragens para a construção de hidroelétrica da CBA, pertencente ao grupo Votorantim.

Desde o início da semana, cerca de 500 famílias ocupam a Usina Hidrelétrica de Manso, em Mato Grosso (região centro-oeste), para denunciar que depois de 6 anos do fechamento das comportas para o enchimento do lago, muitas famílias ainda não foram indenizadas pelas Furnas Centrais Elétricas, estatal que controla a barragem. A obra inundou 47 mil hectares de terra, atingindo 18 comunidades e expulsando mais de duas mil famílias, sendo somente 442 reassentadas.

**DOMINGO 20** Cerca de 2 mil pessoas, segundo a Polícia Militar, participaram de uma manifestação contra o presidente Lula, no Rio, que foi também organizada pela “Juventude do PMDB”, que pedia o impeachment de Lula. Participaram da manifestação militantes do PDT, do PMN, do Partido Social Cristão (PSC) e do Partido Verde (PV).

Em São Paulo, a organização Educação e Cidadania para Afro-brasileiros e Carentes realiza uma caminhada pelas ruas da capital reunindo cerca de 3 mil estudantes a favor das políticas afirmativas para a USP.

**3ª FEIRA, 22** Realizada em Brasília-DF a “2ª Marcha Zumbi dos Palmares contra o racismo, pela igualdade da vida”, reunindo milhares de manifestantes. A passeata marcou os 95 anos da Revolta da Chibata, comandada pelo marinheiro negro João Cândido no Rio de Janeiro. Representantes da marcha entregaram um dossiê com reivindicações aos presidentes da Câmara e do Senado federal.

**4ª FEIRA, 23** Segundo o MST, cerca de 1.000 trabalhadores rurais sem terra queimaram pneus interditando trechos de 2 rodovias federais em Pernambuco para cobrar do governo Federal agilidade no processo de reforma agrária.

Cerca de 600 servidores em greve, professores e técnico-administrativos, com apoio de estudantes, realizaram manifestação contra o governo e a reforma universitária, em frente ao prédio do Ministério da Educação (MEC), em Brasília-DF, reivindicando a reabertura de negociações efetivas com o ANDES-

SN e com o Comando Nacional de Greve da Federação dos Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras (FASUBRA). Os professores criticaram o MEC por insistir numa proposta já rejeitada 2 vezes pelas assembleias das universidades em greve.

- 5ª FEIRA, 24** Militantes do Movimento Terra, Trabalho e Liberdade (MTL), bloquearam uma rodovia no Recife-PE, cobrando do INCRA agilidade para assentar agricultores em áreas desapropriadas no estado. Líderes dos sem-terra se reuniram com o presidente do INCRA, que prometeu cumprir as metas de reforma agrária.

Cerca de 500 professores portando faixas e gritando palavras de ordem realizaram manifestação em frente à Secretaria Municipal da Educação, em São Paulo-SP, para reivindicar reajuste salarial.

Acatando pedido do Ministério Público, através da procuradoria do consumidor, foi concedida uma liminar suspendendo o aumento de 9,95% das tarifas de ônibus.

- SÁBADO 26** A 10ª edição da “Marcha dos Sem” reuniu milhares trabalhadores rurais e urbanos, sindicalistas, professores e estudantes em Porto Alegre-RS, reivindicando trabalho, moradia, reforma agrária, educação pública, mudanças na política econômica, valorização do salário mínimo, redução da jornada de trabalho, investimento em segurança e saúde, entre outras demandas unificadas na manifestação. A Via Campesina protestou contra a entrada ilegal de transgênicos no estado.

- 2ª FEIRA, 28** Pais de alunos do Colégio Pedro II (Federal) protestam no Rio de Janeiro, contra a greve de professores, que completou 90 dias. Foi feito um abaixo-assinado por um projeto de lei que torne a educação um serviço essencial, como a saúde e a limpeza urbana o são, para limitar greves de professores.

Iniciada em São Paulo a “Marcha do Mínimo”; acompanhada de carreata de São Paulo até Brasília-DF, para reivindicar o reajuste do salário mínimo a R\$ 400, pressionar o governo a corrigir a tabela de imposto de renda em 13% e reduzir a jornada de trabalho. A marcha contou com a participação da CUT, Força Sindical, Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), Social Democracia Sindical (SDS), Central Autônoma dos Trabalhadores (CAT), e Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB).

O povo indígena Terena retomou uma fazenda localizada no município de Miranda-MS.

- 3ª FEIRA, 29** As centrais sindicais (CUT, Força Sindical, CGT, SDS, CAT e CGTB) organizaram uma manifestação na Esplanada dos Ministérios em Brasília onde participam –segundo a CUT– 7 mil pessoas.

Cerca de 7 mil trabalhadores paralisaram durante 5 hs a montadora da Volkswagen do Brasil, em São Bernardo do Campo-SP, e fizeram uma manifestação para pedir o pagamento da participação nos lucros determinado pela Justiça. Os trabalhadores querem também renovar o acordo de garantia de emprego com a empresa, que vence em 2006. Em protesto, os manifestantes fizeram passeata até o centro da cidade.

Em sessão da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Terra em Brasília-DF, deputados e senadores aprovaram o relatório paralelo apresentado pela bancada ruralista (em maioria na comissão), que sugere ao Ministério Público o indiciamento de dirigentes do MST e de associações a ele vinculadas, e encaminha ao congresso o projeto de lei que trata a invasão de terras como “crime hediondo”, o que aumenta penas e caracteriza seus autores como praticantes de “ato terrorista”; os fazendeiros, porém, foram poupados no texto. O texto do relator da CPI, João Alfredo (PSOL-CE), que defende o MST como movimento representativo dos trabalhadores rurais, foi rejeitado por 13 votos a 8. Deputados e senadores a favor do MST abandonaram a sessão em forma de protesto.

No Rio de Janeiro ocorre um atentado que choca a população: um ônibus incendiado por 20 traficantes com os passageiros a bordo, em represália à morte de um traficante em confronto com a Polícia Militar 2 dias antes. Cinco passageiros morreram e 14 ficaram feridos.

A 2ª Marcha Nacional em defesa da valorização do salário mínimo, iniciada o dia anterior, reuniu mais de 15 mil trabalhadores em manifestação em Brasília-DF.

## DEZEMBRO

- 2ª FEIRA, 5** Cerca de 150 membros do MST incendiaram veículos dum engenho em São José da Coroa Grande-PE em protesto contra o não esclarecimento da morte de um agricultor, ex-coordenador do MST, executado a tiros naquele engenho, em dezembro de 2004. A coordenação regional do MST classificou o protesto como um ato político contra a presença de homens armados na propriedade, contra as ameaças dos proprietários, e pela reivindicação de que o INCRA inclua o imóvel entre os prioritários para vistoria e desapropriação. Os donos do engenho reivindicam, na Justiça, liminar de reintegração de posse do terreno.
- SÁBADO 10** Dois dos acusados pelo assassinato da missionária Dorothy Stang foram condenados a 27 e 17 anos de prisão, em Belém-PA.
- 5ª FEIRA 15** Aproximadamente 700 indígenas foram despejados de suas terras em Antônio João-MS pela PF. A área (Nhanderu Marangatu) foi homologada como terra indígena em março pelo governo federal.

Cerca de mil trabalhadores rurais ligados ao MST ocuparam uma usina em Gameleira-PE em protesto contra a demora do INCRA na desapropriação.

- 2ª FEIRA 19** Sete integrantes do MTST do acampamento Chico Mendes –ocupação realizada há cerca de 80 dias por mais de 800 famílias em Taboão da Serra-SP– deflagraram greve de fome em frente à residência do presidente Lula, no município de São Bernardo-SP.

Após 112 dias de greve, os docentes das universidades federais organizados no ANDES-SN, suspenderam o movimento, criticando o governo por não ter negociado as suas reivindicações, como a paridade entre os ativos e aposentados, a isonomia entre os segmentos da educação básica e superior e a correção de 18% correspondentes às perdas inflacionárias do governo Lula. A correção que o governo impôs é diferenciada e não ultrapassa, em média, 9%.

- 5ª FEIRA 22** A greve de fome realizada por 7 integrantes do MTST do acampamento Chico Mendes em Taboão da Serra-SP foi encerrada com a promessa do governo de incluir as famílias do acampamento em programas habitacionais.

- SÁBADO 24** O índio Dorvalino Rocha, de 39 anos, foi assassinado a tiros nas redondezas do acampamento Nhandeu Marangatu em Antônio João-MS. O Conselho Indigenista Missionário (CIMI) denunciou o assassinato apontando-o como crime encomendado por fazendeiros da região, onde, só neste ano, 24 índios foram executados.

## SIGLAS

ANDES-SN	Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
BC	Banco Central
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BM	Banco Mundial
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.
CAT	Central Autônoma dos Trabalhadores
CBA	Companhia Brasileira de Alumínio
CGT	Confederação Geral dos Trabalhadores
CGTB	Central Geral dos Trabalhadores do Brasil
CIMI	Conselho Indigenista Missionário
CMS	Coordenação dos Movimentos Sociais
CNBB	Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
CONLUTAS	Coordenação Nacional de Lutas
CPI	Comissão Parlamentar de Inquérito
CUT	Central Única dos Trabalhadores
DETRO	Departamento de Transportes Rodoviários
FASUBRA	Federação dos Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras

FENABAN	Federação Nacional dos Bancos
FETRAF	Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar
FLM	Frente de Luta por Moradia
FMI	Fundo Monetário Internacional
FUNAI	Fundação Nacional do Índio
GLBT	Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
MAB	Movimento dos Atingidos por Barragens
MEC	Ministério da Educação
MST	Movimento dos Sem Terra
MTL	Movimento Terra, Trabalho e Liberdade
MTST	Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
OMC	Organização Mundial do Comércio
ONU	Organização das Nações Unidas
PCB	Partido Comunista Brasileiro
PF	Polícia Federal
PP	Partido Progressista
PSC	Partido Social Cristão
PSDB	Partido da Social Democracia Brasileira
PSOL	Partido Socialismo e Liberdade
PSTU	Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado
PT	Partido dos Trabalhadores
PV	Partido Verde
SDS	Social Democracia Sindical
STF	Superior Tribunal Federal
TST	Tribunal Superior de Trabalho
UERJ	Universidade Estadual do Rio de Janeiro
UNE	União Nacional dos Estudantes
USP	Universidade de São Paulo

*Equipe: Coordenação: Prof. Dr. Roberto Leher (UFRJ/LPP-UERJ). Assistentes de Pesquisa: Mariana Setúbal (LPP/UERJ), Cristina Oliveira (LPP/UERJ), Graziela Postay (LPP/UERJ) e Alice Coutinho da Trindade (LPP-UERJ).*

*Colaboração: PROEALC/CCS/UERJ Coordenado pela Profa. Dra. Silene de Moraes Freire.*

*Fontes: Jornal do Brasil, Jornal Folha de São Paulo, Jornal O Globo, Jornal O Estado de São Paulo, Jornal Brasil de Fato, Agência de Notícias Carta Maior, Imprensa - CUT, Informe Letra Viva-MST, MST na Imprensa, Resenha Federal, Jornal do MST.*